

Família, modelo e base da sociedade

A Sagrada Família é a imagem ideal de cada família. O espírito exemplar que reinava em Nazaré, a Igreja quer despertá-lo hoje, para que reine em todas nossas famílias:

O Padre Kentenich, fundador do Movimento de Schoenstatt, costumava dizer: "A história dos povos nos ensina um fato importante: A sociedade e a família se salvam e se arruinam juntas".

Na atualidade concedemos importância aos grandes problemas econômicos, sociais e políticos em nossa pátria e em nosso continente. Mas não prestamos igual atenção a esse mal mais profundo e mais fatal: a destruição da família, que é modelo e base da sociedade.

A família é o modelo de qualquer sociedade sadia. Deus pensou na humanidade como uma grande família: não só porque Ele é Pai, se não também porque Ele mesmo é família. Nesta Família divina o Pai, o Filho e o Espírito Santo vivem infinitamente felizes, porque se amam com um amor infinito.

O homem foi criado a imagem e semelhança de Deus: isto significa que foi criado para viver, igual a Deus, em uma família, onde reina o amor pessoal. A família é modelo da sociedade, porque é imagem perfeita da Santíssima Trindade.

Também, **a família é a base** da sociedade, porque nela o homem aprende a amar, aprende a ser filho e irmão. Na família é onde se decide a futura atitude social de um homem e também sua atitude religiosa. Na família se aprende a tratar aos outros, não como coisas, mas sim como pessoas. Aprende-se a dar amor, porque se recebe amor.

Se, falta o carinho dos pais, a criança será depois uma pessoa insegura e desconfiada, fechada em si mesma. Se o pai foi um bruto, o filho será rebelde frente a qualquer autoridade que lembre seu pai, inclusive frente a Deus.

Por suas más experiências com seu próprio pai, muitos homens não podem aceitar o Evangelho de Cristo, nem crer num Deus que é Pai amoroso.

Também as relações com os irmãos são decisivas. Assim a criança aprende a liberar-se de seu egoísmo, da tendência de dominar aos outros.

Deste modo, o homem cresce se suas vinculações familiares são sadias. Elas são como as raízes que permitem que a árvore de sua personalidade seja capaz de resistir aos reveses da vida.

Por isso, não podemos construir uma sociedade mais cristã no país, se descuidamos das famílias. Todos aqueles que não lutam por uma família unida no amor, estão destruindo o país.

Estão destruindo o país os esposos que nunca ou pouco dialogam entre si ou com seus filhos.

Estão destruindo o país os que converteram a televisão na ditadura absoluta do lar.

Estão destruindo o país os pais que fizeram de seu lar uma simples pensão, onde não existe mais vida comum além do comer e dormir.

A Santa Família em Nazaré é o modelo preclaro de todas as demais famílias. E o Senhor que vem a construir um mundo novo, passa primeiro 30 anos no seio de sua família, esforçando-se por viver o novo ideal cristão de família. E apenas predica e atua em público por três anos. D'Ele devemos aprender a importância da família, de nossa própria família.

Peçamos, por isso, a Jesus, a Maria e a José, por nossas famílias, por todas as famílias do país, para que as protejam e abençoem, e as eduquem segundo o espírito de sua família de Nazaré.

Mas, ademais, demos graças a Deus por todas aquelas pessoas que nos regalaram ambiente de família em nossa vida, que nos ajudaram a crescer como personalidades livres e solidárias, que nos estimularam com seu carinho tanto dentro como fora de nosso lar.

Perguntas para a reflexão

1. Vemos TV durante o almoço?
2. Temos momentos de diálogo em família?
3. Como foram minhas experiências familiares?

Se deseja inscrever-se, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com